



Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador Seção II

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 123 • Número 136 • São Paulo, quarta-feira, 24 de julho de 2013

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Mais energia para mover o Estado

O Governo estadual lançou o Plano Paulista de Energia (PPE). A iniciativa estabelece políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, visando a aumentar a participação de fontes renováveis na matriz energética do Estado. O documento pode ser lido ou copiado do site da Secretaria Estadual da Energia (ver endereço em Serviço).

MILTON MICHIDA

Bagaço da cana, uma das fontes (renováveis) para a produção de energia



Com o Plano Paulista de Energia, Governo busca desenvolvimento econômico sustentável, ampliando a matriz energética renovável

Atualmente, o uso de energia renovável corresponde a 12,5% no mundo; no Brasil, 45,5%; e no Estado de São Paulo chega a 55,1%. Com o PPE, o objetivo é saltar para 69% até 2020 – meta que está alinhada com a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC).

As propostas do PPE são organizadas nos eixos temáticos eletricidade, biocombustíveis, eficiência energética e gás natural. E levaram em conta as características de São Paulo em sua elaboração. O Estado, que responde por mais da metade da produção nacional da cana-de-açúcar, pretende expandir o aproveitamento da bioenergia gerada a partir do bagaço e da palha do insumo e ainda do biogás de vinhaça. De acordo com o PPE, até o ano de 2020

São Paulo pode ampliar o potencial instalado de bioeletricidade de cana dos atuais 4,8 mil megawatt (MW) para 13 mil MW. Depende, porém, de investimentos de R\$ 28 bilhões, provenientes da iniciativa privada. As apostas são o uso da geração eólica e da fotovoltaica para aumentar a matriz renovável no Estado.

O PPE também propõe criar a disciplina de Eficiência Energética e Uso Racional da Energia Elétrica na rede pública de ensino e estimular a construção civil eficiente, por meio da introdução de requisitos de eficiência nos códigos de obra. Sugere ainda o gás natural como alternativa para combustíveis poluentes hoje usados em processos industriais.

Estudos e levantamentos – As ações da Secretaria Estadual de Energia seguem as diretrizes do PPE. Para isso, a pasta produziu o *Atlas Eólico do Estado de São Paulo* e o estudo *Levantamento do Potencial da Energia Solar Paulista*, dentro do Programa Paulista de Biogás e do Programa Paulista de Biocombustíveis.

Coordenado pela pasta da Energia, o PPE recebeu orientações do Conselho Estadual de Política Energética (Cepe), e

de mais 70 entidades, como universidades, secretarias de Estado, institutos de pesquisa e associações de classe.

Rogério Mascia Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Energia renovável hoje

Mundo	12,5%
Brasil	45,5%
São Paulo	55,1%

SERVIÇO

Plano Paulista de Energia (PPE) –
www.energia.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/491.pdf

Mobilização contra o trabalho infantil

A Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado (Seds) vai realizar, até novembro, trabalho de mobilização contra o trabalho infantil. Identificado como *Circuito estadual paulista: Mobilização e articulação de políticas públicas para o enfrentamento e erradicação do trabalho infantil*, o evento será dividido em nove seminários regionais: O primeiro será em Registro, amanhã (25), no Estoril Palace Hotel, na Rodovia Régis Bittencourt, km 442, com a participação aberta e gratuita, sem inscrição prévia. A secretaria informa que, embora a incidência venha diminuindo nas últimas décadas, em São Paulo e no Brasil, o trabalho infantil persiste como problema social de graves dimensões.

Na programação de Registro, constam mesa-redonda sobre trabalho infantil no Estado, com perfil, piores formas e articula-

ção de políticas públicas de combate; oficinas temáticas; novos desafios para enfrentamento ao trabalho infantil; programas e ações: identificação, mobilização e articulação de políticas; Proteção Social Especial e Básica da Seds: Trabalho social com as famílias e crianças: serviços socioassistenciais (Proteção de Atendimento à Família e ao Indivíduo); Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Tráfico de pessoas e trabalho infantil. Participam representantes do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, Federação dos Empregados no Comércio, equipe estadual do Programa Bolsa Família, Ministério Público do Trabalho e do Fórum Regional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil dos Municípios do Vale do Ribeira.

O Circuito Estadual Paulista é articulado pela equipe de referência estadual do *Programa de Erradicação do Trabalho Infantil* (Peti) da Coordenadoria de Desenvolvimento Social da Seds. O objetivo é atrair órgãos governamentais de diferentes setores e entidades da sociedade para

intensificar a mobilização, sensibilização e articulação nas políticas públicas capazes de acelerar os resultados do combate a esse problema social.

Da Agência Imprensa Oficial
e Assessoria de Imprensa da Seds

Futuros encontros

- 8/8 – Em Araçatuba (incluindo as cidades de Dracena, Fernandópolis, Presidente Prudente e São José do Rio Preto)
- 20/8 – Em Itapeva
- 3/9 – Em Santos (incluindo as cidades da Baixada e Vale do Paraíba)
- 17/9 – Guarulhos (inclui Grande São Paulo norte e leste)
- 26/9 – Marília (incluindo Bauru e Botucatu)
- 10/10 – Ribeirão Preto (inclui Barretos, Araraquara e Franca)
- 22/10 – Campinas (inclui Piracicaba, Sorocaba e cidades da Mogiana)
- 5/11 – Capital, Grande São Paulo, ABC e Oeste